

Troubleshooting 1 - Lentidão do computador

Autor: Lucas Vieira Areal

Data: 12/01/2026

Repositório: <https://github.com/sacullaera/Labs>

Ambientação

Este laboratório simula uma situação comum em equipes de suporte de TI: um usuário relata que seu computador está apresentando lentidão significativa, sem saber a causa. Para reproduzir esse cenário de forma controlada e segura, foi criado um script PowerShell inofensivo, cujo único propósito é gerar carga artificial na CPU, sem realizar qualquer operação maliciosa ou acessar a rede. O código utilizado foi o seguinte: **# simulando lentidão do pc**

Write-Host "Simulando alta carga de CPU... (pressione Ctrl+C para parar)" while (\$true)

```
{  
  
    # Cálculo inútil para consumir CPU  
  
    $x = 1..10000 | ForEach-Object { [Math]::Pow($_, 2) }  
  
    Start-Sleep -Milliseconds 100  
  
}
```

O arquivo foi salvo como `simulando-pc-lento.ps1` na área de trabalho do usuário. Em seguida, foi executado em segundo plano com o comando:

***Start-Process powershell.exe -ArgumentList "-File
C:\Users\lab3\Desktop\simulando-pc-lento.ps1" -WindowStyle Hidden***

Essa abordagem simula um processo oculto consumindo recursos do sistema, replicando comportamentos que podem ocorrer tanto por erros de configuração quanto por atividades maliciosas.

Processo do troubleshooting

Ao acessar a máquina, foi possível observar sintomas claros de sobrecarga: lentidão no cursor do mouse, demora na abertura de aplicativos e até travamentos momentâneos do Windows Explorer.

A primeira etapa diagnóstica foi abrir o Gerenciador de Tarefas (Ctrl+Shift+Esc) e verificar o consumo de recursos. A CPU estava acima de 50% mesmo sem aplicativos visíveis em execução — um indicativo claro de processo anômalo.

Ao ordenar os processos por uso de CPU, identificou-se uma instância do powershell.exe consumindo mais de 30% do recurso. Isso levanta uma pergunta crítica:

“Um processo do PowerShell deveria estar rodando em segundo plano sem interação do usuário?”

A resposta, em ambientes corporativos, quase sempre é não — especialmente se não há automações legítimas configuradas.

Antes de encerrar o processo, foram coletadas informações técnicas para análise forense. Utilizando o PowerShell, executei o comando ***Get-WmiObject Win32_Process Filter "Name='powershell.exe'" | Select-Object ProcessId, CommandLine, ExecutablePath*** e o resultado obtido foi:

ProcessId: 4156

CommandLine: "C:\Windows\System32\WindowsPowerShell\v1.0\powershell.exe" File C:\Users\lab3\Desktop\simulando-pc-lento.ps1

ExecutablePath: C:\Windows\System32\WindowsPowerShell\v1.0\powershell.exe Esses dados confirmam que:

- O binário é legítimo (localizado em System32);
- O script sendo executado está na área de trabalho (local incomum para scripts corporativos);
- O processo foi iniciado com um argumento específico, indicando execução automatizada.

Análise com perspectiva de segurança

Para aprofundar a investigação, foi utilizado o Process Explorer da suíte Sysinternals (Microsoft), uma ferramenta amplamente empregada por equipes de resposta a incidentes.

Com o Process Explorer executado como administrador, foram analisadas as seguintes abas:

- Image: Confirma o caminho completo do executável;
- Strings: Pode revelar comandos embutidos (útil em análise de malware);
- TCP/IP: Verifica conexões de rede ativas (nenhuma foi detectada, descartando comunicação externa).

Além disso, foi verificada a árvore de processos (quem iniciou o powershell.exe). Neste caso, o processo era filho de outro powershell.exe, sugerindo execução manual ou via script — e não um ataque clássico por macro (ex: winword.exe → powershell.exe).

Apesar disso, a execução oculta (-WindowStyle Hidden) e a localização do script na área de trabalho são indicadores de comportamento suspeito em ambientes corporativos, merecendo investigação adicional.

Resolução do problema

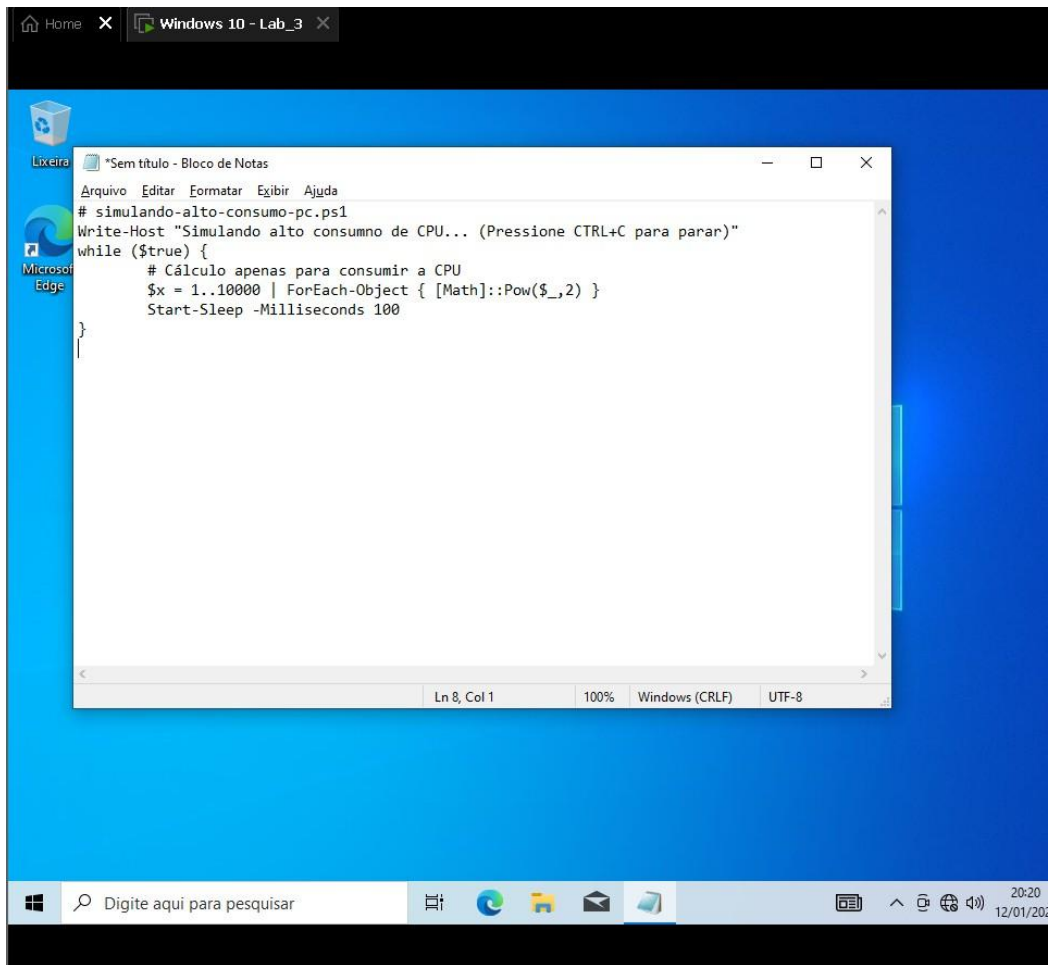
Após coleta e análise das evidências, o processo foi encerrado com segurança. Três métodos estavam disponíveis:

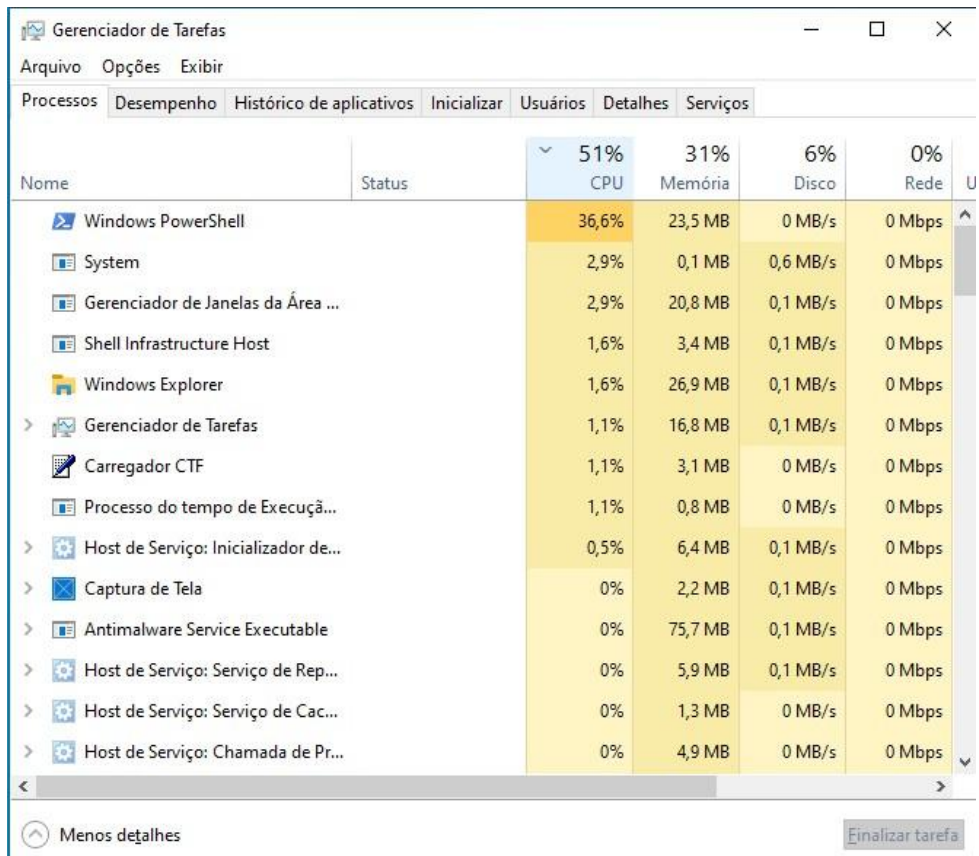
- Via PowerShell: `Stop-Process -Id 4156`;
- Via Gerenciador de Tarefas;
- Via Process Explorer (botão direito → Kill Process).

Optei pelo Process Explorer, já aberto para análise, garantindo que o processo fosse terminado de forma limpa.

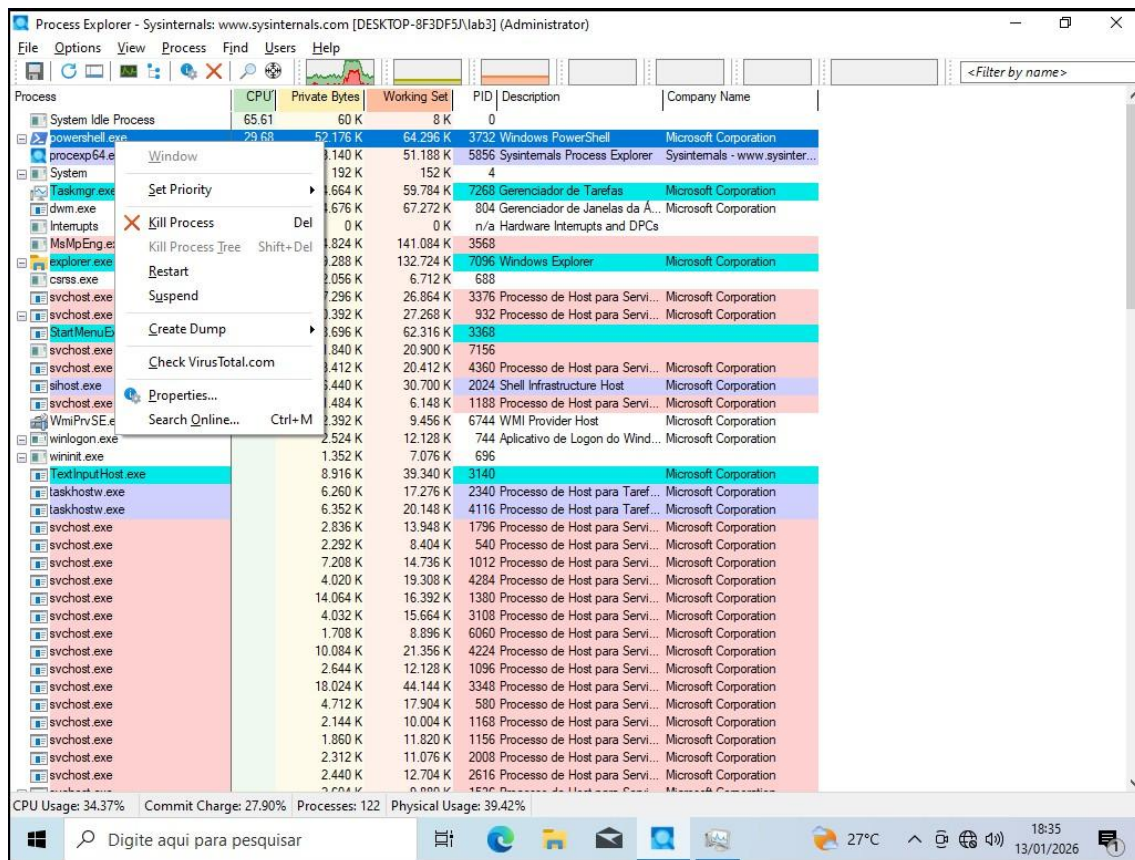
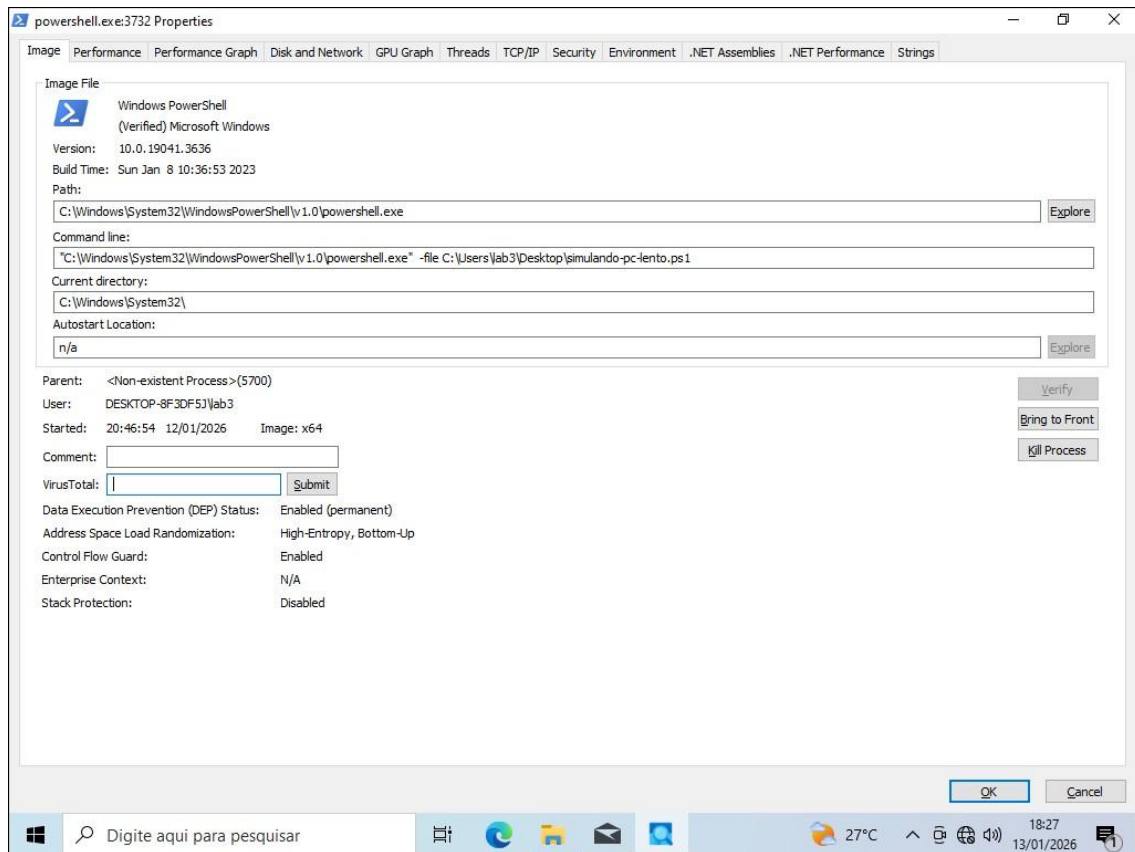
Após o encerramento, o consumo de CPU retornou ao normal e a performance do sistema foi totalmente restaurada. Por fim, o script foi removido da área de trabalho para evitar reexecução acidental.

Prints do passo a passo





```
Windows PowerShell
PS C:\Users\lab3> get-wmiobject Win32_process -filter "name= powershell.exe" | select-object ProcessId, CommandLine, Executablepath
ProcessId CommandLine Executablepath
-----
3732
4156 "C:\Windows\System32\WindowsPowerShell\v1.0\powershell.exe" C:\Windows\System32\WindowsPowerShell\v1.0\po...
PS C:\Users\lab3>
```



Gerenciador de Tarefas

ArquivoOpçõesExibir

ProcessosDesempenhoHistórico de aplicativosIniciarUsuáriosDetalhesServiços

Nome	Status	17% CPU	41% Memória	0% Disco	0% Rede	
Aplicativos (1)						
> Gerenciador de Tarefas		0%	17,6 MB	0 MB/s	0 Mbps	
Processos em segundo plano (...)						
> Aplicativo de subsistema de spo...		0%	2,8 MB	0 MB/s	0 Mbps	
Application Frame Host		0%	2,9 MB	0 MB/s	0 Mbps	
Carregador CTF		0%	3,1 MB	0 MB/s	0 Mbps	
CloudExperienceHost Broker		0%	1,3 MB	0 MB/s	0 Mbps	
COM Surrogate		0%	1,9 MB	0 MB/s	0 Mbps	
COM Surrogate		0%	1,9 MB	0 MB/s	0 Mbps	
> Fotos (2)		0%	3,6 MB	0 MB/s	0 Mbps	
> Indexador do Microsoft Windo...		0%	12,8 MB	0 MB/s	0 Mbps	
> Iniciar		0%	17,0 MB	0 MB/s	0 Mbps	
Microsoft Edge		0%	15,9 MB	0 MB/s	0 Mbps	

Menos detalhes

Finalizar tarefa